



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA EM PROL DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Mariana Souza Tavares¹; Ananza Ávila Castela Branco Chianca²; Andressa Fernandes Bezerra³; Anna Clara Lemos Morais⁴; Mannuely Fernanda Paulino de Figueiredo⁵; Marcus Eduardo Siqueira Feitosa⁶; Luisiane de Ávila Silva⁷.

¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa – PB.

Introdução

O tabagismo é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de morte evitável no mundo. Estima-se que mais de 8 milhões de pessoas morram anualmente em decorrência do consumo de tabaco e seus derivados, sendo cerca de 156 mil mortes registradas no Brasil (BRASIL, INCA, 2021). Apesar dos avanços nas políticas públicas de controle do tabagismo, o uso de produtos derivados do tabaco ainda representa um desafio persistente à saúde pública brasileira, especialmente entre populações vulneráveis e de baixa renda.

O Brasil é referência internacional em políticas de combate ao tabagismo desde a criação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) em 1989, e da adesão à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS, em 2005. Essas ações, somadas à proibição da publicidade, à taxaço de cigarros e às campanhas educativas, resultaram em uma redução expressiva da prevalência de fumantes adultos — de 34,8% em 1989 para cerca de 9,1% em 2023 (BRASIL, VIGITEL, 2024).

Entretanto, observa-se um crescimento preocupante do uso de dispositivos eletrônicos e novas formas de consumo, especialmente entre os jovens, o que reitera a necessidade de abordagens educativas contínuas e inovadoras.

A cessação do tabagismo envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais, exigindo uma abordagem multiprofissional que integre medidas farmacológicas e não farmacológicas. O papel da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental nesse contexto, pois permite o acompanhamento longitudinal, o acolhimento e a construção de vínculo com o paciente. Estratégias educativas, como grupos de cessação e ações em sala de espera, têm se mostrado eficazes ao promover reflexão crítica, empoderamento e autocuidado entre os usuários (SILVA et al., 2020; GONÇALVES et al., 2021).

Dessa forma, investir em educação em saúde como ferramenta de cessação do tabagismo é investir na saúde coletiva. As ações extensionistas, quando integradas ao cotidiano das Unidades de Saúde da Família, ampliam o acesso à informação, fortalecem a autonomia dos indivíduos e estimulam mudanças de comportamento sustentáveis. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelos estudantes de Medicina demonstra como o ensino, a prática e a comunidade podem se articular em prol da construção de um modelo de atenção mais humano, integral e resolutivo.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Métodos ou Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência, realizado, por meio de uma atividade de extensão, com abordagem descritiva e qualitativa. A atividade foi realizada, em uma Unidade de Saúde da Família (USF), no município de Cabedelo-PB. Além disso, houve como participantes do estudo usuários tabagistas e acompanhantes presentes na sala de espera da USF, além de estudantes de Medicina participantes do projeto de extensão. A ação foi realizada no dia 26/09/2025, nos turnos matutinos e vespertinos.

Como instrumentos e coleta de dados: Foram utilizados cartazes, folhetos informativos, apresentação oral breve, aferição dos sinais vitais, realização de acupuntura e um pico de fluxo portátil. Após a explicação sobre os efeitos do tabaco, foi oferecida a realização do exame aos fumantes, seguida de devolutiva imediata e aconselhamento breve. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e descritiva, a partir das percepções dos participantes, observações dos extensionistas e anotações de campo.

Foi avaliado como riscos e benefícios: os riscos foram mínimos, relacionados a possível desconforto durante o exame. Os benefícios envolveram o aumento do conhecimento, motivação para cessação do tabagismo e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. Resultados esperados: Ampliação do conhecimento sobre os danos do tabagismo, aumento da motivação para cessação e integração ensino-serviço-comunidade.

Resultados e Discussão

A ação extensionista foi desenvolvida em uma USF no município de Cabedelo, com a participação de três estudantes de Medicina integrantes de um projeto voltado à promoção da saúde respiratória e à cessação do tabagismo. Realizada durante os atendimentos regulares da unidade, a atividade ocorreu na sala de espera, espaço estratégico por concentrar grande número de usuários, o que facilitou o diálogo e o engajamento do público. A abordagem adotada foi educativa e participativa, embasada nos princípios da Educação Popular em Saúde, buscando promover uma comunicação acessível e humanizada.

Os estudantes prepararam materiais informativos, como cartazes e folhetos ilustrados, destacando os malefícios do cigarro, as doenças relacionadas ao tabagismo e os benefícios da cessação. Durante o tempo de espera, os usuários foram acolhidos individualmente e em pequenos grupos, com conversas sobre experiências pessoais, dificuldades para parar de fumar e estratégias de superação. Sob supervisão da equipe de saúde, também foram realizados procedimentos simples, como aferição de sinais vitais e teste de pico de fluxo, que ajudaram os pacientes a compreender, de forma prática, o impacto do cigarro sobre a função pulmonar. Além disso, a oferta complementar de sessões de acupuntura auxiliou no manejo da ansiedade associada à abstinência, reforçando a visão integral do cuidado na Atenção Primária.



Os resultados evidenciaram um impacto positivo tanto individual quanto coletivo. Houve aumento da conscientização sobre os riscos do tabagismo, maior interesse em participar de programas de cessação e fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde. A ação transformou a sala de espera em um espaço de aprendizado e acolhimento, promovendo o protagonismo dos estudantes e a integração entre ensino, serviço e comunidade. Assim, demonstrou-se que a educação em saúde, quando associada a práticas clínicas e conduzida de forma dialógica, é uma ferramenta eficaz para fomentar o autocuidado e consolidar o modelo de atenção integral à saúde.

Considerações Finais

A experiência desenvolvida na USF demonstrou o potencial transformador das ações de educação em saúde na promoção da cessação do tabagismo. Ao utilizar a sala de espera como espaço educativo, os estudantes de medicina conseguiram transformar um momento de espera em uma oportunidade de promoção de saúde proporcionando aprendizado, diálogo e sensibilização. A ação reforçou a importância do papel educativo do profissional de saúde, especialmente na Atenção Primária, como agente facilitador de mudanças comportamentais e promotor da autonomia do paciente.

O uso de recursos acessíveis — como cartazes, folhetos e conversas informais — aliado à prática clínica da espirometria, ampliou o engajamento dos pacientes, proporcionando compreensão prática e imediata dos efeitos do tabaco sobre a função pulmonar. Essa integração entre teoria e prática mostrou-se eficaz para despertar o interesse do público e fortalecer a adesão às estratégias de cessação do tabagismo. A atividade também possibilitou aos estudantes desenvolver competências de comunicação, empatia e trabalho interdisciplinar, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina.

Em síntese, o relato evidencia que ações educativas, quando bem planejadas e contextualizadas à realidade local, têm impacto direto na saúde coletiva e na qualidade de vida dos indivíduos. A experiência vivenciada confirma que a educação em saúde é uma ferramenta essencial de transformação social, promovendo não apenas a prevenção de doenças, mas também o fortalecimento do vínculo entre comunidade e sistema de saúde. Assim, o projeto reafirma a relevância da extensão universitária na consolidação de um cuidado integral, humanizado e contínuo.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Referências

Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Abordagem e tratamento do fumante: consenso 2021**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Manual de orientações para o tratamento do tabagismo na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2024: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

Campos, G. W. S.; Pereira Júnior, N. A Atenção Primária e o SUS: práticas e desafios. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2203–2212, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021266.09532021.

Freire, P. **Educação como prática da liberdade**. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

Gonçalves, M. C. P. et al. Ações de educação em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, e20200451, 2021.

Mendes, E. V. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2019.

Oliveira, D. A. S.; Santos, J. L. C. Educação em saúde: instrumento de empoderamento e autocuidado. **Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 8, n. 3, p. 145–152, 2020.

Silva, R. M. et al. Tabagismo e promoção da saúde: estratégias educativas para cessação. **Revista APS**, v. 23, n. 1, p. 42–50, 2020.

World Health Organization (WHO). WHO Report on the Global Tobacco Epidemic 2023: Protecting People from Tobacco Smoke. **Geneva: World Health Organization**, 2023.